

## **A ARTE E A MÚSICA NAS MEDIDAS SÓCIO-EDUCATIVAS**

Debora Schaff da Silva  
Luciane Marques Raupp (orient)  
UNILASALLE-CANOAS

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** Este trabalho apresenta uma proposta de intervenção oriunda de uma prática de estágio supervisionado básico em Psicologia desenvolvida na Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Sul, cujo objetivo foi utilizar a arte, a música e a escuta acolhedora como meios facilitadores do trabalho de ressocialização. As ações socioeducativas devem exercer uma influência sobre a vida do adolescente, contribuindo para a construção de sua identidade, de modo a favorecer a elaboração de um projeto de vida, possibilitando que assuma um papel inclusivo na dinâmica social e comunitária. Para tanto, é vital a criação de dispositivos que fomentem o desenvolvimento da autonomia, da solidariedade e de competências pessoais relacionais, cognitivas e produtivas. Dentre estes, se destaca a música como recurso gerador de respostas positivas ou alternativas a várias demandas de atenção ao sofrimento humano, com potencial para reconstruir identidades, integrar pessoas, reduzir a ansiedade e proporcionar a construção de autoestima positiva. Metodologia: O projeto iniciou no mês de abril de 2015, com cronograma de 13 encontros. A realização deles ocorreu dentro da casa (CASE-PC). As estratégias de intervenção estabelecidas foram rodas de conversa, distribuições de materiais como lápis e papel para que os adolescentes pudessem desenhar ou escrever após as rodas de conversa, cine debate, oficinas de música, de grafite e de fotografia. Resultados: No primeiro momento foi feita uma observação do local, no segundo, apresentei aos adolescentes o projeto e projetei um clip do RAPPA na qual trazia histórias de superação e após eles puderam refletir e debater sobre as histórias trazidas, e as suas próprias histórias, isso fez com que eles pudessem refletir sobre as próprias vivências e escolhas. No terceiro, fizemos um cine debate no qual assistimos o filme 5x na Favela, e após debatemos sobre os diferentes contextos que o filme trazia e cada adolescente fez sua análise e reflexão. No quarto, fizemos mais uma roda de conversa para juntos conversarmos e planejar o próximo encontro que teríamos as oficinas de grafite musica DJ e fotografia. E no quinto, tivemos as oficinas, junto com a Associação Cultural ALVO, tivemos uma tarde cheia de descobertas, cada um ia se descobrindo entendendo a arte como uma possibilidade de um novo horizonte. E no último encontro trouxe as fotos das oficinas e pedi para que eles fizessem um feedback dos dias em que estive realizando esse projeto, e me surpreendi com as palavras que muitos deixaram. Considerações finais: A experiência de estágio ampliou a visão das possibilidades de atuação da Psicologia no âmbito de mediadas socioeducativas, demonstrando a importância de o papel da Psicologia transpor a experiência puramente clínica para lidar com o público em questão, destacando a importância da ampliação do uso de recursos expressivos, como a música e as artes.